



EM DEFESA DA REVOLUÇÃO E DITADURA PROLETÁRIAS

MASSAS

Órgão do Partido
Operário Revolucionário

(11) 95446-2020

www.pormassas.org

@massas.por

anchor.fm/por-massas

Governador Romeu Zema tenta capitanear o bolsonarismo

9 de agosto de 2023

O governador Romeu Zema, reeleito ano passado, se apresentou inicialmente como gestor acima das diferenças ideológicas e dos partidos. Fundou o Partido NOVO e surfou na onda daqueles que “não são políticos”, mas sim técnicos. No entanto, sua política neoliberal logo ficou evidente na defesa das privatizações, do Estado mínimo, das negociações parlamentares etc. Em seguida, se alinhou com o bolsonarismo e, agora, tenta se afirmar como a opção para canalizar os setores mais reacionários da sociedade.

Depois que Bolsonaro teve seus direitos políticos cassados, a direita e a extrema direita procuram uma opção eleitoral, para retomar a presidência da República em 2026, e assim voltar a gerir os interesses do capital. Trata-se de uma disputa interburguesa representada por diferentes partidos e candidatos. No páreo, ainda estão os governadores

Eduardo Leite (PSDB-RS), Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e outros.

Em uma declaração recente, Zema afirmou que “vaquinhas que produzem muito, não podem ter o mesmo tratamento, das que produzem pouco”, se referindo ao Sul e Sudeste como protagonistas na economia e o Nordeste como aquele que produz pouco e recebe muito do governo central. Revelou assim sua forma de tentar canalizar os setores mais reacionários da sociedade, além do preconceito com o Nordeste, que votou majoritariamente em Lula na última eleição. Ataca ainda com a ideia de que a grande maioria dos nordestinos vive de receber auxílio. A declaração foi amplamente rejeitada por diversos setores, inclusive por aqueles que pretendem se projetar eleitoralmente em Minas, como o presidente do senado, Rodrigo Pacheco (PSD). Isso tudo se dá no contexto da Reforma Tributá-

R\$ 30

ADQUIRA
COM NOSSO
DISTRIBUIDOR
DO MASSAS



**Lênin estrategista
da revolução proletária**

*Apontamentos sobre a história
do Partido Bolchevique*

LANÇAMENTO LIVRO

**Lênin estrategista
da revolução proletária**

Este livro faz parte da luta da vanguarda consciente em superar a crise mundial de direção, construindo o Partido Operário Revolucionário, como seção brasileira do Comitê de Enlace pela Reconstrução do Partido Mundial da Revolução Socialista, a IV Internacional.

POR
Marxismo
Teoria e Programa

Nova
Coleção
Editorial

ria, que é uma nova divisão do botim entre as diferentes frações oligárquicas da burguesia nacional, o que se expressa na oposição entre Sudeste e Nordeste, principalmente. Não se pode desconhecer que tais oposições têm suas raízes históricas no monopólio político de MG e SP no período da economia cafeeira.

A disputa pela vaga de caudilho da direita não vai ser resolvida com declarações mais ou menos reacionárias, ainda que esse tipo de manifestação pública sirva de termômetro e de arrebanhamento dos bolsonaristas órfãos de um candidato. Vai ser resolvida principalmente por aquele que expressar melhor os interesses econômicos da burguesia, em especial de suas frações mais retrógradas. Daí concluímos que sua fala reacionária é só um aceno para as bases, mas seu aceno para o mercado se deu, principalmente, quando conseguiu privatizar o Metrô de BH, com apoio de Bolsonaro no primeiro momento, e de Lula/Alckmin, na conclusão da negociação. O metrô, que era da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), órgão do Governo Federal, foi entregue ao grupo Comporte Participações S/A, de São Paulo, que arrematou o modal pelo valor de R\$ 25.755.111,00.

Os reformistas, que se orientam pelas disputas interburguesas, e não pela

luta de classes, afirmam que “Zema quer dividir o Brasil” e se mostram indignados com as declarações, pedem até um pedido de desculpas. Mas se prostram diante das privatizações que esse governo tem feito.

É em momentos de crise que as discriminações regionais, religiosas e raciais ganham força na boca da burguesia. Mas elas expressam sempre interesses materiais, econômicos. As desigualdades regionais não podem ser resolvidas por meio dessa ou

daquela fração da burguesia, o desenvolvimento desigual do país só poderá ser superado pela ação revolucionária do proletariado, com a expropriação das oligarquias regionais e do capital financeiro, principal expressão da burguesia imperialista. Tais diferenças implicam, do ponto de vista da luta de classes, diferentes trabalhos políticos dos explorados em geral e de sua vanguarda em cada região, um trabalho mais ligado ao campesinato e setores extrativistas, num local, mais ligado a classe operária industrial, em outro etc., mas todos eles orientados pelo programa do proletariado. A construção do Partido Operário Revolucionário em MG é parte da tarefa de superar a crise de direção e desenvolver a luta de classes na região.

“As desigualdades regionais não podem ser resolvidas por meio dessa ou daquela fração da burguesia, o desenvolvimento desigual do país só poderá ser superado pela ação revolucionária do proletariado”

Escute o Massas,
podcast do Partido Operário Revolucionário

ACESSE O NOSSO CANAL:

anchor.fm/por-massas

(Através desse link, é possível acessar outras plataformas, como o Spotify)

No podcast Massas, você ouve episódios sobre a conjuntura nacional e internacional, e sobre as manifestações da luta de classes, além de ouvir a cobertura das atividades e atos políticos presenciais realizados pelo POR, dentre outros episódios.



**PARTIDO OPERÁRIO
REVOLUCIONÁRIO**

